

Nordeste segue com saldo negativo de empregos no 1º semestre de 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil gerou 392.461 postos de emprego com carteira assinada nos seis primeiros meses de 2018. O resultado deriva dos 7.876.140 admitidos e dos 7.483.679 demitidos, configurando crescimento de 1,04% em relação a dezembro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, houve acréscimo de 0,74%, expansão de 280.093 empregos no período.

Em termos setoriais, os dados revelam que, em sete dos oito setores das atividades econômicas pesquisados, houve expansão no nível de emprego no País, no acumulado de janeiro a junho de 2018. Destacam-se por ordem de importância: Serviços (+279.130), que apresentou crescimento do emprego formal em todos os seis subsetores; Indústria de Transformação (+75.726), com crescimento em 10 dos 12 subsetores, com destaque para a *Indústria Química* (+20.144) e a *Indústria de Borracha, Fumo e Couros* (+17.351); Agricultura (+70.334); Construção Civil (+42.521); Administração Pública (+13.578); Serviços Industriais de Utilidade Pública (+4.842) e Extrativa Mineral (+1.169). No entanto, Comércio (-94.839) foi o único setor a finalizar o primeiro semestre de 2018 com redução no nível de emprego formal, puxado pelo *Comércio Varejista* (-102.765), enquanto o *Comércio Atacadista* (+7.926) registrou saldo positivo para o mesmo período em análise (Tabela 1).

Na mesma base de comparação, verificou-se que as Regiões Sudeste (+239.272 postos), Sul (+91.885 postos), Centro-Oeste (+74.041 postos) e Norte (+6.167 postos) apresentaram expansão do nível de emprego formal. Por sua vez, o Nordeste (-18.904 postos) registrou saldo negativo no mesmo período comparativo.

De janeiro a junho de 2018, o Nordeste gerou 1.020.687 postos de trabalho, no entanto, desligou 1.039.591 postos, apresentando redução de 0,30% em relação ao estoque de 2017. No Gráfico 1, verificam-se os saldos para os três anos anteriores: eliminação de 15.917 postos em 2017; 242.659 postos em 2016 e 251.260 postos em 2015. É importante frisar que, somando os três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.836 empregos com carteira assinada, conforme dados do Gráfico 1.

Setorialmente, entre janeiro e junho de 2018, dentre as oito atividades, cinco apresentaram geração de novos empregos na Região. Serviços foi a atividade que mais gerou postos de trabalho, com criação de 36.254 postos, seguido pela Construção Civil (+2.399), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+2.132), Administração Pública (+2.013) e Extrativa Mineral (+379). Todavia, Indústria de Transformação (-39.802), Comércio (-14.947) e Agropecuária (-7.332) puxaram para baixo o resultado de saldo negativo para a Região no primeiro semestre de 2018.

Serviços foi o principal destaque na geração de empregos celetistas no Nordeste nos seis primeiros meses de 2018, apresentando 429.668 admissões e 393.414 desligamentos. Verificou-se, ainda, expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente: pelo *Ensino* (geração de 13.179 postos na Região, com destaque para 4.777 na Bahia; 1.996 no Ceará e 1.792 em Pernambuco); por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (saldo positivo de 9.671 postos no conjunto dos nove estados, sendo 2.585 na Bahia, 1.956 no Ceará e 1.785 em Pernambuco) e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos* (criação de 8.626 vagas no Nordeste, com destaque na formação de 3.132 postos no Ceará, 2.534 em Alagoas, 1.934 no Maranhão, 1.730 na Paraíba e 1.022 no Rio Grande do Norte).

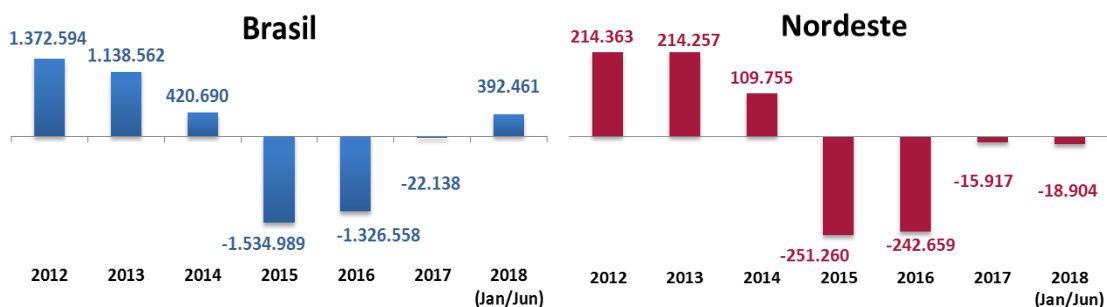
Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Yago Carvalho Lima*, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Movimentação de admitidos e desligados no Brasil, por atividade econômica

SETORES	Jan - Jun/2018				Últimos Doze Meses (Jul/17 a Jun/18)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)
Serviços	3.327.937	3.048.807	279.130	1,67	6.240.344	5.996.567	243.777	1,45
Indústria de Transformação	1.331.233	1.255.507	75.726	1,05	2.474.859	2.450.254	24.605	0,34
Agropecuária	555.562	485.228	70.334	4,51	973.258	987.597	-14.339	-0,87
Construção Civil	700.564	658.043	42.521	2,12	1.341.574	1.371.731	-30.157	-1,45
Administração Pública	42.073	28.495	13.578	1,76	64.779	70.982	-6.203	-0,78
S. I. U. P.	41.193	36.351	4.842	1,20	71.824	72.598	-774	-0,19
Extrativa Mineral	18.790	17.621	1.169	0,62	33.098	36.507	-3.409	-1,76
Comércio	1.858.788	1.953.627	-94.839	-1,05	3.773.996	3.707.403	66.593	0,75
Brasil	7.876.140	7.483.679	392.461	1,04	14.973.732	14.693.639	280.093	0,74

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública

Gráfico1 - Evolução do saldo de empregos formais no Brasil e Nordeste- 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica no Nordeste

SETORES	Jan - Jun/2018				Últimos Doze Meses (Jul/17 a Jun/18)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)
Serviços	429.668	393.414	36.254	1,34	820.620	776.548	44.072	1,63
Construção Civil	124.756	122.357	2.399	0,58	248.309	252.766	-4.457	-1,06
S. I. U. P.	9.581	7.449	2.132	2,52	16.520	14.218	2.302	2,75
Administração Pública	4.526	2.513	2.013	1,14	7.721	7.212	509	0,28
Extrativa Mineral	3.134	2.755	379	1,16	5.948	5.576	372	1,14
Agropecuária	68.377	75.709	-7.332	-2,83	152.932	149.512	3.420	1,38
Comércio	245.278	260.225	-14.947	-0,95	507.602	497.304	10.298	0,67
Indústria de Transformação	135.367	175.169	-39.802	-4,12	308.910	310.659	-1.749	-0,18
Nordeste	1.020.687	1.039.591	-18.904	-0,30	2.068.562	2.013.795	54.767	0,89

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.